

GESTÃO DA ULTRASSONOGRAFIA POR ENFERMEIROS NA AVALIAÇÃO DO RESÍDUO URINÁRIO: PROTOCOLO DE REVISÃO DE ESCOPO

MANAGEMENT OF ULTRASOUND BY NURSES IN THE EVALUATION OF URINARY RESIDUE: A SCOPING REVIEW PROTOCOL

MANEJO DE LA ECOGRAFÍA POR EL PERSONAL DE ENFERMERÍA EN LA VALORACIÓN DEL RESIDUO URINARIO: PROTOCOLO DE REVISIÓN DEL ALCANCE

¹Amanda Dias de Souza

²Paula Vanessa Peclat Flores

¹Universidade Federal Fluminense,
Niterói, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0009-0005-4683-4558>

²Universidade Federal Fluminense,
Niterói, Brasil. Orcid:

<https://orcid.org/0000-0002-9726-5229>

Autor correspondente

Amanda Dias de Souza

Avenida Altamiro Avelino Soares, 190,
apto 104, Belo Horizonte – MG. Brasil.
CEP 31330-000. Telefone: +55(31)
99775-4771. E-mail:
amandadsouza@gmail.com

Submissão: 04-05-2025

Aprovado: 11-09-2025

RESUMO

Introdução: A aplicação da ultrassonografia (USG) à beira leito por enfermeiros, conhecida como point-of-care ultrasound (POCUS), aprimora a precisão das avaliações clínicas e promove maior segurança nas intervenções de enfermagem. No entanto, há pouca clareza sobre como essa prática tem sido organizada e incorporada ao processo de trabalho da enfermagem, especialmente na avaliação do resíduo urinário em pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Mapear como os enfermeiros organizam a prática da USG à beira leito para avaliação do resíduo urinário em pacientes adultos hospitalizados. **Método:** Revisão de escopo conduzida conforme diretrizes do Joanna Briggs Institute (JBI) e checklist PRISMA-ScR. A questão de revisão foi estruturada segundo o acrônimo PICO: P (população) – pacientes adultos hospitalizados com retenção urinária ou risco de retenção; I (fenômeno de interesse) – USG à beira leito realizada por enfermeiros; Co (contexto) – protocolos, checklists, treinamentos e implementação de equipes de USG conduzidas por enfermeiros. A busca será realizada nas bases BVS, PubMed, CINAHL, Scopus, Web of Science e Embase, além da análise de legislações e literatura cinzenta, como manuais e guidelines. A seleção dos estudos será conduzida por dois revisores independentes, com auxílio do software Rayyan®, e divergências serão resolvidas por um terceiro revisor. A extração dos dados será feita por instrumento elaborado pelos autores. Os estudos serão organizados por categorias relacionadas à gestão do trabalho do enfermeiro na realização da USG à beira leito. **Resultados:** Serão apresentados de forma tabular e narrativa, visando responder à questão de revisão e alcançar o objetivo proposto.

Palavras-chave: Avaliação em Enfermagem; Retenção Urinária; Ultrassonografia; Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: The use of bedside ultrasound (US), known as point-of-care ultrasound (POCUS), by nurses enhances the accuracy of clinical assessments and promotes greater safety in nursing interventions. However, there is still limited clarity on how this practice has been organized and integrated into nursing workflows, particularly regarding the evaluation of urinary retention in hospitalized patients. **Objective:** To map how nurses organize bedside ultrasound practice for the assessment of post-void residual urine in hospitalized adult patients. **Method:** This is a scoping review guided by the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology and the PRISMA-ScR checklist. The review question was structured using the PICo acronym: P (Population) – hospitalized adult patients with urinary retention or at risk of retention; I (Phenomenon of Interest) – bedside US performed by nurses; Co (Context) – protocols, checklists, training programs, and implementation of nurse-led ultrasound teams. The literature search will be conducted in the following databases: Virtual Health Library (VHL), PubMed, CINAHL, Scopus, Web of Science, and Embase, in addition to an analysis of relevant legislation and grey literature such as manuals and guidelines. Study selection will be performed by two independent reviewers using Rayyan®, with disagreements resolved by a third reviewer. Data extraction will follow a tool developed by the authors. Included studies will be categorized based on how nursing work is organized for bedside ultrasound in residual urine evaluation. Methodological quality will be assessed using JBI tools. **Results:** The results will be presented in tabular and narrative formats to answer the review question and achieve the proposed objective.

Keywords: Nursing Assessment; Urinary Retention; Ultrasonography; Nursing.

RESUMEN

Introducción: El uso de la ecografía a pie de cama (ultrasonido point-of-care, POCUS) por parte de enfermeros mejora la precisión de las evaluaciones clínicas y promueve una mayor seguridad en las intervenciones de enfermería. Sin embargo, todavía existe poca claridad sobre cómo esta práctica ha sido organizada e incorporada al proceso de trabajo de la enfermería, especialmente en la evaluación del residuo urinario en pacientes hospitalizados. **Objetivo:** Mapear cómo los enfermeros organizan la práctica de la ecografía a pie de cama para la evaluación del residuo urinario en pacientes adultos hospitalizados. **Método:** Se trata de una revisión de alcance guiada por la metodología del Joanna Briggs Institute (JBI) y el checklist PRISMA-ScR. La pregunta de revisión fue estructurada según el acrónimo PICO: P (Población) – pacientes adultos hospitalizados con retención urinaria o riesgo de retención; I (Fenómeno de interés) – ecografía a pie de cama realizada por enfermeros; Co (Contexto) – protocolos, listas de verificación, capacitaciones e implementación de equipos de ecografía liderados por enfermeros. La búsqueda se realizará en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud (BVS), PubMed, CINAHL, Scopus, Web of Science y Embase, además del análisis de legislación pertinente y literatura gris, como manuales y guías. La selección de estudios será realizada por dos revisores independientes, utilizando Rayyan®, y los desacuerdos se resolverán con un tercer revisor. La extracción de datos utilizará un instrumento desarrollado por los autores. Los estudios incluidos serán categorizados según las formas de organización del trabajo enfermero en la realización de ecografía para evaluación del residuo vesical. La calidad metodológica se evaluará con herramientas del JBI. **Resultados:** Los resultados se presentarán de forma tabular y narrativa, con el fin de responder a la pregunta de revisión y alcanzar el objetivo propuesto.

Palabras clave: Evaluación en Enfermería; Retención Urinaria; Ultrasonografía; Enfermería.



INTRODUÇÃO

A ultrassonografia (USG) tem se tornado uma ferramenta essencial na assistência ao paciente, sendo utilizada tanto para guiar procedimentos invasivos quanto para avaliação em diversos contextos clínico^(1,2). No campo da enfermagem, o uso do ultrassom (US) tem contribuído significativamente para a prática assistencial, proporcionando ao enfermeiro uma maneira mais segura e eficaz de tomar decisões, em comparação com os métodos clínicos tradicionais⁽³⁾.

A aplicação da USG pelo enfermeiro à beira do leito, conhecida como ultrassonografia point-of-care (POCUS), aprimora a precisão das avaliações clínicas realizadas pelo profissional e oferece maior segurança nas intervenções de enfermagem⁽⁴⁾.

Reconhecendo o avanço da enfermagem na incorporação de tecnologias ao cuidado, o Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) instituiu, em 2021, a Resolução nº 679, que regulamenta a realização de ultrassonografia à beira leito e em contextos pré-hospitalares por enfermeiros⁽⁵⁾. Essa normatização garante respaldo legal à prática, fortalecendo a autonomia profissional e ampliando as possibilidades de atuação clínica do enfermeiro.

Entre as diversas práticas nesse contexto, a avaliação da bexiga por ultrassom tem se destacado como uma intervenção relevante, uma vez que problemas urinários, como a retenção urinária (RU), são frequentes e exigem medidas específicas para sua prevenção, mitigação ou resolução⁽³⁾. Embora ainda não haja um consenso

claro na literatura sobre qual seria o volume ideal para definir a RU, algumas pesquisas indicam que valores entre 300 e 600 ml podem ser considerados como indicativos dessa condição⁽⁶⁻⁸⁾.

O uso da USG da bexiga por enfermeiros é descrito na literatura desde os anos 1990 e essa tecnologia permite estimar o volume urinário sem a necessidade de cateterismo vesical, reduzindo o risco de infecções urinárias e proporcionando maior conforto aos pacientes^(3,4,9).

Em pacientes que passam por procedimentos cirúrgicos, é relativamente comum o surgimento da chamada síndrome da bexiga cheia no pós-operatório, conhecida como POUR. Essa condição é caracterizada pela dificuldade ou incapacidade de urinar, mesmo com a bexiga cheia, dentro de até quatro horas após a cirurgia^(10,11). A frequência com que isso ocorre varia bastante, podendo afetar de 5% a 84% dos pacientes nas primeiras 24 horas após o procedimento, dependendo do tipo de cirurgia realizada^(10,11). Os sinais e sintomas mais comuns incluem desconforto na região abdominal, dor, sensação de plenitude, e bexiga palpável⁽¹⁰⁾.

Diante da identificação da RU, o enfermeiro deve realizar a anamnese e o exame físico. No entanto, esses métodos podem ser influenciados pelas condições clínicas do paciente, comprometendo a precisão do Diagnóstico de Enfermagem (DE). Nesse cenário, a POCUS surge como uma tecnologia de imagem fundamental para a avaliação do

volume urinário, auxiliando na tomada de decisão clínica⁽¹²⁾.

Apesar dos benefícios da ultrassonografia à beira leito, sua adoção ainda enfrenta desafios, como a falta de equipamentos, a escassez de enfermeiros capacitados e a ausência de diretrizes claras para organizar essa prática⁽⁴⁾. Dessa forma, torna-se essencial compreender as estratégias adotadas pelos enfermeiros para estruturar o manejo e a aplicação do ultrassom na avaliação do resíduo urinário.

Uma busca preliminar foi realizada em 11 de março de 2025 nas bases Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PubMed), Cochrane Database of Systematic Reviews, Open Science Framework (OSF), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e CINAHL (EBSCO). Não foram identificadas revisões sistemáticas ou de escopo recentes ou em andamento sobre o tema. Essa ausência de estudos evidencia uma lacuna no conhecimento, reforçando a necessidade desta revisão de escopo.

Tendo como foco compreender as estratégias de gestão da prática, incluindo protocolos, capacitação e supervisão, este estudo tem como objetivo *"Mapear como os enfermeiros fazem a gestão da prática para uso da ultrassonografia à beira leito para a avaliação do resíduo urinário em pacientes adultos hospitalizados."*

MATERIAL E MÉTODO

Este protocolo de revisão de escopo segue a estrutura do *Joanna Briggs Institute*

(JBI)⁽¹³⁾, abrangendo cinco etapas: (1) definição da pergunta de pesquisa, (2) identificação de estudos relevantes, (3) seleção, (4) extração e (5) síntese dos estudos. A redação será orientada pelo checklist *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)⁽¹⁴⁾.

Protocolo de registro

Este protocolo foi elaborado e registrado no *Open Science Framework* (OSF) com DOI 10.17605/OSF.IO/F47VS.

Pergunta de revisão

Para formular uma pergunta de revisão, utilizamos o mnemônico P (população), I (fenômeno de interesse) e Co (contexto), que orientam os critérios de inclusão e o mapeamento dos termos para definir a estratégia de busca. Neste estudo, a definição foi a seguinte: P (população) – Pacientes adultos com mais de 18 anos, hospitalizados, com retenção urinária ou risco de retenção urinária; I (fenômeno de interesse) – Ultrassonografia à beira-leito realizada por enfermeiros; e Co (contexto) – Protocolos, checklists, treinamentos e implementação de equipes de ultrassonografia por enfermeiros. A pergunta da pesquisa formulada foi: *“Como os enfermeiros organizam o uso da ultrassonografia à beira leito para a avaliação do resíduo urinário em pacientes adultos hospitalizados?”*.

Critérios de elegibilidade

Serão incluídos os estudos que tratem de protocolos, checklists, treinamentos e outras abordagens para a implementação da ultrassonografia realizada por enfermeiros na avaliação de resíduo vesical em adultos com mais de 18 anos, sem restrição quanto à área de especialidade, desde que a concepção original do estudo seja de língua portuguesa.

A pesquisa abrangerá revisões de escopo, revisões sistemáticas, revisões integrativas da literatura, pareceres de especialistas e estudos metodológicos com desenhos experimentais ou quase experimentais. Serão aceitos, também, estudos sem randomização, com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou estudos de caso-controle, indexados em bases de dados em inglês, espanhol ou português, desde que a versão original seja em português e voltados exclusivamente à área de enfermagem.

Também serão incluídas as Resoluções e Pareceres do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e dos Conselhos Regionais de Enfermagem (CORENs), obtidos por meio de buscas nos sites dessas entidades.

Serão excluídos estudos que não apresentem uma metodologia claramente definida, bem como teses, dissertações e pesquisas que não abordem o uso de ultrassom por enfermeiros.

Estratégia de busca

A busca inicial foi realizada utilizando as bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), National Library of Medicine (PubMed), *The Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), *Scopus*, *Web of Science* e *Embase*. A escolha dos descritores controlados foi feita com base nos termos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e MESH (*Medical Subject Headings*). Os descritores controlados apresentados na (Figura 1) serão utilizados com os operadores booleanos "AND" e "OR" durante as pesquisas. A estratégia de busca inicial foi ajustada para cada base de dados e não foram utilizados filtros (Figura 2) e (Figura 3).

Figura 1 - Estratégia PICO / Descritores controlados

Estratégia PICO		Descritores DECS	Descritores MESH
P	Pacientes adultos maiores de 18 anos hospitalizados com retenção urinária ou risco de retenção urinária.	Retenção Urinária	Urinary retention

I	Ultrassonografia à beira leito realizada por enfermeiros	Ultrassonografia Ultrassonografia de Intervenção	Ultrasonography Ultrasonography, Interventional
Co	Protocolos, checklists, treinamentos, implementação de times de USG por enfermeiros.	- Protocolos Clínicos - Estudo de Validação - Avaliação em Enfermagem - Enfermagem.	- Clinical Protocols - Validation Study - Nursing assessment - Nursing

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 2 apresenta os descritores utilizados na estratégia de busca em cada base de dados consultada. A seleção dos termos foi realizada com base na literatura científica e na consulta a vocabulários controlados, como o *Medical Subject Headings* (MeSH) e os

Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). A combinação dos descritores foi ajustada conforme a especificidade de cada base, garantindo maior abrangência e precisão na recuperação dos estudos relevantes para esta revisão.

Figura 2 – Descritores utilizados na estratégia de busca por base de dado.

Fontes de informação	Descritores utilizados
CINAHL	- urinary retention AND ultrasonography AND nursing - urinary retention AND nursing assessment AND ultrasonography
PubMed	- Search: ((urinary retention) AND (Nursing)) AND (Ultrasonography) - Search: ((urinary retention) AND (Nursing assessment)) AND (ultrasonography) - Search: ((urinary retention) AND (Nursing)) AND (Ultrasonography)
BVS	- (avaliação em enfermagem) AND (retenção urinária) AND (ultrassonografia) - (ultrassonografia) AND (Enfermagem) AND (retenção urinária)
Google Scholar	- urinary retention AND Nursing AND Ultrasonography

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

A Figura 3 ilustra o modelo de estratégia de busca adotado para a recuperação dos documentos relevantes. A estratégia foi estruturada com a combinação de descritores específicos e operadores booleanos, ajustados de

acordo com as particularidades de cada base de dados consultada. Esse modelo visa otimizar a precisão e a abrangência das buscas, assegurando a inclusão de estudos pertinentes à temática abordada nesta revisão.

Figura 3 – Modelo de estratégia de busca para recuperação dos documentos.

Base de dado	Chave de busca
PubMed	("nursing"[MeSH Terms] OR "nursing"[All Fields] OR "nursings"[All Fields] OR "nursing"[MeSH Subheading] OR "nursing s"[All Fields]) AND ("diagnostic imaging"[MeSH Subheading] OR ("diagnostic"[All Fields] AND "imaging"[All Fields]) OR "diagnostic imaging"[All Fields] OR "ultrasonography"[All Fields] OR "ultrasonography"[MeSH Terms] OR "ultrasonographies"[All Fields]) AND ("urinary retention"[MeSH Terms] OR ("urinary"[All Fields] AND "retention"[All Fields]) OR "urinary retention"[All Fields])

Fonte: Dados da pesquisa, 2025.

Estudo/Seleção de fontes de evidências

A busca será realizada entre abril e agosto de 2025, com o apoio de um bibliotecário. Os estudos encontrados serão registrados e organizados com auxílio do *software Rayyan*®⁽¹⁵⁾. Na primeira etapa da análise, dois revisores avaliarão os artigos com base no título e resumo, excluindo aqueles que não atendem à pergunta do estudo.

Em seguida, os revisores analisarão os textos completos dos artigos selecionados. Aqueles que não responderem às perguntas do estudo também serão descartados. Caso haja divergências entre os revisores durante o processo de seleção, elas serão resolvidas por meio de discussão ou com o auxílio de um terceiro revisor. Os textos considerados aceitos serão eleitos para a extração de dados.

Extração de dados

Neste estágio será feita a leitura e interpretação dos textos selecionados, utilizando

um instrumento (planilha de Excel) previamente desenvolvido pelos autores para coletar as informações necessárias para a análise. Os dados coletados incluirão: autores, ano de publicação, país, objetivos, tipos de estudo, população e amostra e boas práticas recomendadas. A pergunta do estudo servirá como guia para a técnica de coleta e análise dos dados.

Análise e apresentação das evidências

Os dados serão apresentados em forma de quadros e tabelas, complementados por um resumo descritivo que demonstrará como os resultados se relacionam com o objetivo e a pergunta da revisão. A qualidade metodológica dos estudos incluídos será analisada utilizando as ferramentas do Joanna Briggs Institute (JBI), as quais avaliam aspectos como o risco de viés e a validade das metodologias empregadas. Esta análise permitirá garantir a robustez e a confiança das evidências encontradas.



CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Parrella ATR. Uso da ultrassonografia point of care para a avaliação vesical: capacitação para enfermeiros de áreas críticas [Internet]. Universidade Federal de Santa Catarina; 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/242594>
2. Flores LK, Magalhães ALP. Ultrassom à beira leito pelos profissionais de saúde no ambiente crítico: revisão de escopo. Cuad Ed Desar [Internet]. 13 ago 2024 [citado 2025 Mar 11];16(8):e5146. Disponível em: <https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/5146>. <https://doi.org/10.55905/cuadv16n8-064>
3. Moraes VM, Lucena ADF, Bavaresco T, Cruz ACDB, Oliveira KLRD, Silva TSD, et al. Desenvolvimento da Intervenção de Enfermagem “Ultrassonografia: bexiga” segundo a Nursing Interventions Classification. Acta Paulista de Enfermagem [Internet]. 26 fev 2024 [citado 12025 Mar 11];37:eAPE006722. Disponível em: <https://acta-ape.org/article/desenvolvimento-da-intervencao-de-enfermagem-ultrassonografia-bexiga-segundo-a-nursing-interventions-classification/>. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0000672>
4. Coelho FUDA, Reigota SM, Cavalcanti FM, Regagnin DA, Murakami BM, Santos VB. Ultrassonografia vesical: evidências de validade de conteúdo de um checklist para capacitação de enfermeiros. Rev Bras Enferm [Internet]. 2024 [citado 2025 Maio 01];77(6). Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672024001000157&tlng=pt. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2023-0183pt>

5. Conselho Federal de Enfermagem (BR). Resolução COFEN N° 679/2021 [Internet]. 2021. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-679-2021/>
6. Gomes ET, Adelino SDVDN, Dos Santos RID, Monteiro EMLM, Oliveira JADN. Ultrassonografia para avaliação de retenção urinária em pacientes em recuperação anestésica. Rev SOBECC [Internet]. 20 jun 2024 [citado 2025 Mar 11];29. Disponível em: <https://revista.sobecc.org.br/sobecc/article/view/934>. Doi: <https://doi.org/10.5327/Z1414-4425202429934%20>
7. Fernández-Pradaa I. a Hospital Santa Marina, Osakidetza, Bilbao, Bizkaia, Espanha b Biobizkaia Health Research Institute, Barakaldo, Bizkaia, Espanha c Universidad del País Vasco. Euskal Herriko Unibertsitatea, Leioa, Espanha. Enfermeria Clínica. 2025. <https://doi.org/10.1016/j.enfcli.2024.502163>
8. Ceratti RDN, Beghetto MG. Incidence of urinary retention and relations between patient's complaint, physical examination, and bladder ultrasound. Rev Gaúcha Enferm [Internet]. 2021 [citado 2025 Fev 12];42:e20200014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-14472021000100416&tlng=en. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200014>
9. Lopes MM, Alves DRF, Da Silva LAC, De Araujo Filho JDD, Brito AGDR, De Medeiros TC. Protocolo assistencial de Enfermagem para mensuração do volume vesical por ultrassonografia em pacientes de unidades de internação: Nursing assistance protocol for measuring bladder volume by ultrasound in patients in international units. Braz J Hea Rev [Internet]. 28 set 2022 [citado 2025 Mar 11];15(5):19873–86. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/52560>. Doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n5-166>
10. Yuile C, Subedi R, Patton V. Perioperative bladder management: Assessment



of residual pre-operative bladder volume to mitigate post-operative urinary retention. JPN [Internet]. 8 dez 2024 [citado 2025 Maio 01];37(4). Disponível em: <https://jpn.pkpps02.publicknowledgeproject.org/index.php/jpn/article/view/59>. Doi: <https://doi.org/10.26550/2209-1092.1350>

11. Ozturk NK. The use of bladder volume measurement assessed by ultrasound in predicting postoperative urinary retention. North Clin Istanbul [Internet]. 2016 [citado 2025 Mar 11]; Disponível em: https://www.journalagent.com/nci/pdfs/NCI_3_3_209_216.pdf. Doi: 10.14744/nci.2016.03164

12. Rabito LBF, De Lima BDDS, Gonçalves TLP, Flávio GG, Karino ME. Point-of-care ultrasound praxis at the bedroom by resident nurses in the bladder residual assessment. JBMEDE [Internet]. 12 maio 2023 [citado 2025 Mar 11];3(1):e23004. Disponível em: <https://jbmede.com.br/index.php/jbme/article/view/76>. Doi: <https://doi.org/10.54143/jbmede.v3i1.76>

13. Peters MDJ, Godfrey C, McInerney P, Khalil H, Larsen P, Marnie C, et al. Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. JBI Evidence Synthesis [Internet]. abril de 2022 [citado 2025 Mar 11];20(4):953–68. Disponível em: <https://journals.lww.com/10.11124/JBIES-21-00242>. Doi: 10.11124/JBIES-21-00242

14. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): Checklist and Explanation. Ann Intern Med [Internet]. 2 de outubro de 2018 [citado 2025 Mar 10];169(7):467–73. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850>. Doi: <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

15. How to do a Systematic Review. Rayyan Systematic Review Tutorial [Internet]. 2021 [citado 2025 Mar 11]. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1YWABilWWIg>

Fomento: A pesquisa não recebeu financiamento.

Crítérios de autoria (contribuições dos autores)

A designação de autoria deve ser baseada nas deliberações do ICMJE, que considera autor aquele que: 1. contribui substancialmente na concepção e/ou no planejamento do estudo; 2. na obtenção, na análise e/ou interpretação dos dados; 3. assim como na redação e/ou revisão crítica e aprovação final da versão publicada.

Amanda Dias de Souza e Paula Vanessa Peclat Flores cumpriram todos os critérios supracitados.

Declaração de conflito de interesses

Declaramos não ter quaisquer conflitos de interesses.

Editor Científico: Ítalo Arão Pereira Ribeiro. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0778-1447>

